

0918 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE - Karimy Kassem Goya (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Tânia Adas Saliba Roviada (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Milene Moreira Silva (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Luiz Fernando Tano (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Nilton César Souza (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Cléa Adas Saliba Garbin (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Nemre Adas Saliba (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Suzely Adas Saliba Moimaz (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba) - kammyzkg@hotmail.com.

Introdução: Idosos institucionalizados compõem uma parcela especial da população, carente de cuidados e atenção. Para o profissional da saúde, é imprescindível conhecer o paciente considerando seu ambiente, hábitos e costumes, estilo de vida e condição sistêmica. A qualidade de vida torna-se um dos pilares mais importantes para alcançar a longevidade, e para avaliá-la, deve-se considerar a autopercepção do indivíduo sobre seu estado de saúde, bem-estar físico, psicológico e emocional. Os projetos de extensão universitária são elos entre a universidade e a comunidade, e apoiados no tripé ensino-pesquisa-extensão, eles proporcionam melhoria na qualidade de vida da comunidade, pois levam o conhecimento especializado da universidade para as atividades diárias. **Objetivos:** Apresentar o “Projeto Sempre Sorrindo” como estratégia de melhoria da qualidade de vida de idosos institucionalizados. **Métodos:** Análise documental dos relatórios e artigos publicados, e observação direta das atividades realizadas nas quatro instituições de terceira idade existentes em Araçatuba-SP, beneficiadas pelo Projeto de Extensão Universitária “Sempre Sorrindo”. A primeira estratégia adotada é o levantamento epidemiológico da condição de saúde bucal dos idosos e suas necessidades de tratamento, ocorrendo anualmente para acompanhamento, planejamento e organização da demanda; em seguida, planejam-se novas abordagens que trabalhem a educação e promoção de saúde, como escovação e higienização supervisionada, atividades lúdico-educativas temáticas em odontologia preventiva e o atendimento odontológico, sendo realizadas semanalmente, com a participação de docentes, alunos de pós-graduação e de graduação. Através de teatro de fantoches, jogos personalizados, paródias e danças, é possível trabalhar a coordenação motora, organização do pensamento, trabalho em grupo, além da educação em saúde. **Resultados:** Nos últimos 12 anos tem sido notável maior socialização dos internos, bem-estar, mais disposição para realizar as atividades diárias, curiosidade e interesse em aprender, diversão e concentração nas tarefas rotineiras. Houve adequação no armazenamento de escovas e próteses dentárias e maior colaboração dos idosos nos cuidados preventivos, bem como na reabilitação bucal. O fortalecimento do vínculo profissional-paciente possibilitou aos internos a realização dos procedimentos odontológicos, de forma humanizada e com qualidade, assegurados pela relação de confiança resultante do convívio semanal. Esse projeto de extensão universitária modificou a rotina de idosos institucionalizados de forma lúdico-educativa e proporcionou atenção odontológica humanizada e com qualidade, gerando melhoria na qualidade de vida dos mesmos.